

JORNAL DA ESCOLA PORTUGUESA DE MACAU

Tempus & Modus

岁月百态

2021

SETEMBRO · DEZEMBRO

Ano XXIV
Edição 69

Natal na EPM

Escola em ação = menos corrupção

Capacitação digital dos docentes

SOMOS ESCOLA
EM AÇÃO A
LUTAR CONTRA
A POLVÃO DA



Despedimo-nos de mais uma data festiva e de uma revigorante pausa letiva atravessada pelos festejos do Natal e da entrada no ano de 2022, que espero ter sido um período de grande alegria e bem-estar para todas as famílias da nossa Comunidade Educativa.

No primeiro período conseguimos ultrapassar, com a colaboração de todos, as vicissitudes resultantes da suspensão das aulas presenciais entre 27 de setembro e 25 de outubro, pouco após o início do ano letivo, devido à pandemia Covid 19. A aplicação atempada do Plano de Contingência permitiu contornar, da melhor maneira, a situação.

No corrente ano manteve-se a tendência de crescimento da EPM, tendo-se matriculado 694 alunos, de 18 nacionalidades, com predomínio da portuguesa e da chinesa, distribuídos por 39 turmas.

Na sequência de trabalhos iniciados no ano letivo anterior, a EPM continua a envolver-se ativamente no Programa para a Transformação Digital das Escolas, previsto no âmbito do Plano de Ação para a Transição Digital, o qual implica uma forte aposta na capacitação digital dos professores. Assim, encontram-se atualmente a participar em oficinas de formação de desenvolvimento de competências digitais profissionais e pedagógicas 40 docentes da EPM, sob a orientação de um professor, também da EPM, acreditado pelo Conselho Científico-Pedagógico da Formação Contínua enquanto formador. Esta formação de 50 horas estender-se-á até ao mês de maio de 2022.

Como é noticiado na página seguinte, a EPM aceitou, a convite da Associação All4Integrity, o desafio para participar no Programa RedEscolas AntiCorrupção, o qual ambiciona estender-se ao maior número possível de escolas, dentro e fora de Portugal, tendo contado com a adesão entusiasta de professores e alunos da EPM, os quais desenvolveram um excelente trabalho que aqui aplaudo.

Em 15 de dezembro de 2021 foi publicada no Diário da República a Portaria nº 302/2021 que aprova os princípios orientadores da conceção, operacionalização e avaliação das aprendizagens do currículo próprio da Escola Portuguesa de Macau.

Esta nova portaria adequa e flexibiliza “os planos curriculares nacionais, de forma a responder às opções pretendidas pelos alunos e pelo enquadramento legal da política educativa da RAEM onde se integra a EPM, e a garantir que todos os alunos adquiram os conhecimentos e desenvolvam as capacidades e atitudes que contribuem para alcançar as competências previstas no Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória”.

Votos de um excelente período letivo.

Manuel Peres Machado
Presidente da Direção da EPM

Escola em ação = menos corrupção

A Associação All4Integrity (<https://www.all4integrity.org/>), criada a nível internacional com o objetivo de “promover o desenvolvimento de uma cultura de integridade e a criação de um sistema nacional de integridade em Portugal”, lançou um desafio às escolas com a criação do Programa RedEscolas AntiCorrupção.

Este programa, sob o lema ESCOLA EM AÇÃO = MENOS CORRUPÇÃO, direcionado a alunos do 9º ano e do Ensino Secundário, “tem como principal âncora o tema da corrupção, associando outros como o da transparência, integridade e ética”.

A EPM aceitou o desafio e pôs-se em ação!

A partir do mês de outubro, e apesar da interrupção das atividades presenciais na escola entre 6 e 24 de outubro, devido à pandemia Covid-19, foram dinamizadas muitas e diversificadas atividades, que passaram pela pesquisa sobre os conceitos de corrupção, transparência, integridade e ética, assim como de notícias, dados estatísticos, leis e discursos sobre a corrupção e que deram origem a pequenos vídeos, *slide shows*, cartazes, *posters* e marcadores de livros; por debates e *workshops* versando esta temática; pela simulação de um julgamento sobre um caso de corrupção; pela criação de poemas e músicas alusivas ao tema e pela criação do logotipo da escola, entre outras.

“ programa transdisciplinar e flexível, capaz de desenvolver competências transversais ”

Estas atividades foram desenvolvidas, quer no âmbito da área curricular de Educação Cívica e Desenvolvimento - ECD, quer de outras áreas através de projetos no âmbito dos Domínios de Autonomia Curricular - DAC, uma vez que este programa foi desenhado para ser um “programa transdisciplinar e flexível, capaz de desenvolver competências transversais tão importantes como a análise crítica; a capacidade de reflexão, de avaliar e de emitir opiniões; a pesquisa, a análise e a seleção, entre outras, conforme o definido no Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória”.

A corrupção, nas suas variadas vertentes, tem colocado na pobreza e na miséria extrema milhões de pessoas em

tudo o mundo, privadas de aceder a cuidados de saúde básicos, à educação e a um emprego digno. O combate à corrupção não é apenas uma tarefa do Estado ou das entidades privadas, mas uma tarefa coletiva, um dever de todos. A defesa dos direitos humanos passa obrigatoriamente por combater a corrupção, uma vez que esta obstaculiza, direta ou indiretamente, a fruição de direitos económicos, sociais e culturais ou direitos civis e políticos por parte dos cidadãos.

Considerando importante assinalar essa inter-relação, os Departamentos de Cidadania e de Ciências Sociais e Humanas da EPM trabalharam em colaboração e optaram por ce-

lebrar em conjunto o Dia Internacional Contra a Corrupção (9 de dezembro) e o Dia Internacional dos Direitos Humanos (10 de dezembro) com a inauguração de uma exposição de trabalhos dos alunos enquadrados por ambas as temáticas.

Fátima Oliveira e Sandra Fonseca
Coordenadoras dos Departamentos de Cidadania e de Ciências Sociais e Humanas



Cidadania

2. Escola em ação = menos corrupção
5. Sessão de julgamento
6. Semana jurídica

Reflexão

7. CineFilosofia

Multilingues

8. Why is Engineering important?
8. Commercial Space Travel
9. Traveling after Covid-19
10. Planet Earth
10. 疫情下的中秋节
11. Génération Demain

Ciências

12. Ciências solidárias
12. Mentorias matemáticas

Excelência

13. Prémios escolares 2020/2021

Natal

16. Festas Felizes

1º ciclo

18. Regresso à escola
18. Quem é quem?
19. Os 5 sentidos
19. Prémio eTwinning
20. Aqui há ratos
20. São Martinho na EPM

Festa

21. Halloween

Escrita

22. Toc'a Ler
22. Autorretrato
23. O milagre da cela 7
23. Youtuber, um sonho?
24. Textos Flash
24. A estrela que escrevia poemas

Finalistas

25. Animação para todos

Desporto

26. O recorde de Tóquio
26. Desporto @ distância

Divulgação

28. Thanksgiving
28. Prémios para a EPM
28. 4th Macao Bouldering Open

Capacitação digital

29. A caminho

Chegada

29. Novos colaboradores na EPM

PassaTempus

Modus que...

9º ano



10º ano



11º e 12º ano



Dia da AntiCorrupção EPM



DAC: História e Filosofia

No dia 18 de novembro, a turma do 10º B desenvolveu um DAC (Domínio de Autonomia Curricular) subordinado ao tema: "RedEscolas AntiCorrupção: ESCOLA EM AÇÃO = MENOS CORRUPÇÃO", envolvendo as disciplinas de História A e Filosofia.

Neste âmbito, foi dada pelos alunos uma aula conjunta onde foram abordados vários temas, como por exemplo: O que é a Filosofia? Quem foi Sócrates? Qual a importância da Filosofia? Os Mecanismos de Proteção da Democracia Ateniense no século V a.C.

Como a História e a Filosofia são ambas Ciências Sociais e Humanas, fazia todo o sentido esta interdisciplinaridade. Na parte da História falámos sobre a rotatividade dos cargos, a votação secreta de algumas decisões democráticas e do ostracismo. Na parte da Filosofia abordámos a importância do pensar e da liberdade de expressão no contexto democrático e de como é importante pensar e ter espírito crítico para acabar com a corrupção. A aula foi bastante divertida, apesar dos nervos ao apresentar. Foi uma aula diferente e esperamos poder repeti-la.

Na nossa opinião foi bastante importante, pois fez-nos ver o lado de cada uma das disciplinas, sendo algo novo de experienciar e compreender que várias matérias se podem interligar, tornando-se de mais fácil compreensão; para além disso, o método de aprendizagem foi muito criativo.

Concluimos ter ficado a conhecer melhor a História da Filosofia e as várias ligações que tem com a História Mundial, e que esta é muito importante, pois é utilizada por todos nós no pensamento. Se repararmos bem, a Filosofia está em todo o lado e faz-nos pensar bastante e constantemente...

Carmo Cortes Godinho, 10º B
Nuna Nunes, 10º B

SESSÃO DE JULGAMENTO



"Um caso de Corrupção"

Alunos do 12º Ano de Direito e ECD, Dr. Juiz Carlos Carvalho e Dra. Filipa Guadalupe

Dia 10/12/21- 14:40h Auditório da EPM





Também nesse dia, as turmas A, B e C de Direito, Filosofia e ECD, do décimo segundo ano, participaram na palestra "Vamos falar de Direito?", que incidiu sobre os temas "Lei Básica de Macau" e "Corrupção", ministrada pelo Juiz Desembargador Senhor Dr. Carlos Campos Lobo, no auditório da escola.

Fátima Oliveira e Sandra Fonseca
Coordenadoras dos Departamentos de Cidadania e de Ciências Sociais e Humanas



A Direção dos Serviços de Educação e de Desenvolvimento da Juventude (DSEDJ) convidou a EPM a integrar no seu plano de atividades a "Semana de divulgação jurídica", a fim de aumentar os conhecimentos jurídicos dos alunos de Macau e formar um espírito de Estado de Direito, bem como articular com o "Dia Nacional da Constituição da República Popular da China".



Nesse sentido, no dia três de dezembro, as turmas B e C de Educação Cívica e Desenvolvimento (ECD), do décimo ano, realizaram, na biblioteca da escola, o concurso "Quem sabe mais sobre bandeiras e símbolos da RPC e da RAEM?"



Tempus de Reflexão

CineFilosofia

Este ano comemorado a 18 de novembro, o Dia Mundial da Filosofia foi marcado na Escola Portuguesa de Macau com uma exposição de trabalhos dos alunos do 5º ao 12º ano e uma palestra muito animada no auditório da EPM com o realizador Maxim Bessemertny intitulada "Filosofia e o cinema". Os alunos colocaram muitas questões e tiveram a oportunidade de apresentar os seus próprios filmes, bem como recolher a opinião e sugestões do realizador convidado.

T&M



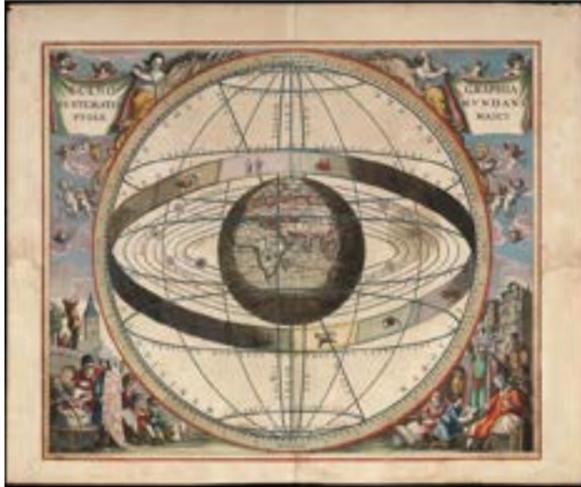
Why is Engineering important?

As I sit in front of my laptop, lighted by a lamp familiar with long nights, I question myself: "Why is Engineering important?" I take a look outside. The streets are crowded by street lights and neon signs. I notice the skyscrapers, the occasional car passing by, the electricity poles. Structures all thought and made by a human, for some other human. The World is asleep outside, yet I feel oddly comforted to see everything still, waiting for another dawn to thrive, in an unspoken promise. "Until tomorrow."

I found my answer. Engineering is important because it is the mean for us, as an earthling species, to evolve and to build a better future for the next generations.

According to the Oxford dictionary, Engineering is "the activity of applying scientific knowledge to the design, building and control of machines, roads, bridges, electrical equipment, etc." To be an engineer, is to be as much of a connoisseur as it is to be simply humane. The history of Engineering is intrinsically linked to the history of the human race. In fact, many inventions have changed the course of history- the wheel, the automobile, petrol, the plane. Why, for the great difference they make in our lives.

One example of a discovery that changed the course of history is the mastering of electricity. There have been many references surrounding the field of energy dating as far back as the Ancient Civilizations. However, William Gilbert, an English scientist, wrote his paper *De Magnete* around electricity and magnetism. Gilbert introduced for the first time the term *electricus*, while referencing the property of attracting small objects after



being rubbed. Throughout the next centuries, the works on the realm of electric power experienced an exponential growth. More studies, more experiments, as the world slowly molded to the idea of it. By the 21st century, the application of electricity is already normalized in most of the World. It is present in one's work, household, living place. As for 2021, it is virtually impossible to live without it.

Undoubtedly, this invention brought in commodity, hospitality, making life easier. From another perspective, it broadened the lane of opportunity in its own field of study. The art behind engineering feats is that they inspire other feats. Electricity, apart from its own significant value, created room for other discoveries, such as the computer, the electric car and the internet.

I believe that engineering facilitates multiple aspects of people's lives in terms of transportation, access to resources and time optimization. The human lifestyle is perpetually changing due to the advance of technology, and vice-versa. We live in this inevitable paradoxical world where we fill in the gaps of our society, to find new gaps- which we will then, too, resolve.

To summarize, engineering is very important, because it is one of our pillars as a society. It represents the symbiotic marriage between scientific knowledge and quotidian practicality. The ultimate goal of engineering is making the way we live smarter and improving our quality of life, therefore bettering the future of our race.

Carolina Chin, 11 A

Commercial Space Travel

With the recent successful launches of ordinary people into space, promises of commercial space travel are starting to gain credibility while questions of when and how begin to take center stage. A future of commercial space travel is closer than ever but what does that mean for us and for our planet? Could this enormous step forward turn out to be one made in the wrong direction?

Even though taking a summer vacation up with the stars might seem like a wonderful scenario, the reality is much grimmer. A single flight to space leaves an enormous carbon footprint, close to 100 times higher than that of a long-haul flight. This, paired with companies' such as Virgin Galactic's goal of 400 flights to space per year, is immensely unsustainable and damaging. Some experts argue that these consequences are hard to measure due to differing factors such as type of fuel used, the energy spent on manufacturing said fuel, and distance between the starting point and destination, however the negative environmental impact would remain, no matter the situation.

Another factor that makes commercial space travel unsustainable is the soot released by flights. It is thought that the

soot, a substance consisting largely of carbon, released during trips could end up having a negative effect on our stratosphere and ozone layer, accumulating in the air and absorbing sunlight, perhaps even to the point of raising Antarctica's temperature by approximately 1 degree Celsius, this on the surface may appear insignificant, yet with climate change already wreaking havoc on our planet Earth, that small ripple will feed bigger waves, potentially initiating a domino effect or something similar. Despite this still being in the process of research, it is definitely worth keeping it in mind as we develop more sustainable alternatives, which could possibly even include imposing a cap on the number of flights to space possible yearly.

In summary, while commercial space travel might be exciting due to how fast it's coming closer to becoming a reality, it is important to remember the drawbacks that it has, especially in regards not only on how it impacts our already fragile environment but also how we should harness those flaws and use them to develop stronger alternatives.

Mafalda Poon, 12 A

Traveling after Covid-19

When we think of our lives before the coronavirus epidemic started, one of the main things we miss about it is traveling, and we're all dreaming of the day we can do it again.

During the worst months of the pandemic, everything related to traveling and tourism around the world saw their clients drop to unprecedented low numbers. Airplanes were always on the ground, cars were always parked, and hotels were always empty. We started to see a world where there were no airplanes flying every five minutes, no cars jamming our streets, and in our case, no crowds of money-hungry tourists.

This gave us the chance to reflect on our traveling lifestyle. Is the way we've been traveling sustainable? We started to ask ourselves: aren't the skies cleaner and more peaceful without so many airplanes? Aren't streets more enjoyable and livable without cars taking most of the space? Aren't cities more attractive and interesting when not everything is made for tourists?

This pandemic made us rethink the way we should travel, and that's why "Sustainable Travel" is becoming a subject on the table everywhere.

One of the habits we should give up is taking flights for short distances when there are other eco-friendly alternatives, like trains. Flying has become so convenient, that it's making us forget about how contaminant air travel is. In my case, I have taken sixty-eight flights in my entire life, over 275-thousand kilometers, which means I am responsible for over 33 and a half tons of CO2 in the atmosphere. Now I look back, and I see how some of those flights could've been avoided by taking a train instead.

And another habit, that is already becoming more common in Europe, is reducing the dominance of cars in cities. Think



about any street you usually walk by. Have you ever stopped to think and reflect on the amount of space dedicated to cars that could be used for pedestrians, bicycles, and public transport instead? The average occupancy of a car is below two people, which means that when you see a huge traffic jam, despite you may think there's a huge crowd stuck in traffic there might not even be enough people to fill up a bus. This just shows how inefficient in terms of urban space usage it is to dedicate all of our streets to cars, and this should be seriously taken into account in cities with a lack of space, such as Macau.

Another negative aspect of living in a car-oriented city is of course pollution. Cars might not be the overall main polluters in the world. But they are in cities, and the difference in air quality when there are no cars is very noticeable, since, unlike factories or power plants, cars aren't polluting kilometers away from us, but right in front of us. That's why we should insist on switching to electric vehicles, especially in cities.

These are a few of the many habits that this idea of "sustainable traveling" has given us, and if we follow them, we will be able to enjoy a more liveable and clean planet Earth, while still enjoying the pleasure of traveling.

Alejandro Maia, 12 A

Are lockdowns really necessary?

Today we're pretty familiar with the drastic and truly disastrous implications that COVID-19 has had on us as a society, socially and economically wise: unemployment, industries closing, businesses put in pause and so on. However, I consider the environmental consequences of this to be just as alarming and much more deserving of our attention and prevention.

To be fair, not everything has been that unpleasant and so I will start by presenting the positive aspects of this. Starting with the animal kingdom, the absence of extensive fishing has led to the recovery of lacking marine biodiversity, wildlife has reclaimed natural reserve parks, and sealife got a break from cruise ships and loud industrial machinery. In fact, due to the lockdowns the outbreak caused, carbon dioxide levels, among other greenhouse gases, have dropped drastically: traffic nearly stopped, there was less industrial production and flights (responsible for up to 7% of greenhouse gas emissions) were cancelled. Given that, according to the World Health Organization up to 4.6 million people die annually from respiratory issues directly related with air pollution, this is great news. But however good this might sound on the short term, how long can this realistically be held on for? In spite of these great aspects, there are plausible ways to deal with these issues without lockdowns being necessary, with the most obvious solution being transitioning from fossil fuels to renewable energy sources and rethinking our consumption habits.

As to the negative consequences I consider our biggest

concern to be the increasing of single-use plastic products and masks, which happen to be up to 70% plastic made, making them a huge threat to the environment. Allow me to put this into perspective: each plastic item takes up to 500 years to decompose into invisible micro plastics that endanger not only sea life, but humans too. In the past year, 124 000 tons of unrecyclable masks were collected in the UK (with a population of approximately 67 million) now imagine this in a global scale, where averagely 30 billion masks are thrown away per month! While I recognize masks to be essential these days, there are greener and more conscious options such as cotton fiber masks, just as efficient.

We shouldn't have to opt between saving lives and our environment when we are in fact battling both a pandemic and environmental crisis. In fact, the quick action towards COVID-19 in comparison with the years of inaction towards the environmental crisis which happens to be just as life threatening, is very telling of our mentality. While governments have more pressing issues to sort out, I think we are being extremely irresponsible and selfish by not thinking ahead and protecting our planet. These issues should be covered as extensively by the media as this outbreak.

In conclusion, I think it's high time we act on the issues that are putting the Earth, our home, at risk.

Sofia Drogas, 12 A

Planet Earth

"Planet Earth" was the theme of the 20th edition of the *Macao Wide English Speech Contest*. Here's a taste of EPM's messages. Well done to our students!



As resources are becoming scarce on Earth, we, humans, must find a new home somewhere. Opportunities from space exploration will be endless, but first we must find the motivation, science and technology that will send us forever, away from our cradle. Will mankind develop virtual space in such a way and delve so deeply as to become lost in it? How will it feel? Heaven or Hell? Or inner space, inside our minds. Will mankind find a way of expanding a second into a thousand years and meditate itself out of existence? How will it feel? Bliss or abysmal void? Whatever future it chooses, mankind will have to thread it very carefully. But one thing is certain: Earth will not last forever, and its children will have to find new homes. Otherwise, it will be the case for: "Houston, YOU have got a problem!"

Sofia Sousa, 12 C



I have a humble dream. I want to be a loving mom like my mother, but, there is a high chance that I might not be able to have children. Thanks to one thing, plastics, something that's poisoning the ocean. Research shows that a chemical called "phthalates" in plastics might cause infertility. I believe it is something beyond my control at the moment, as too many things are made out of plastics. Yet as a young person, there are things I can do to curb the situation right away. For example, we can start by using as little plastic products as possible: no plastic straws, and no plastic bags. Now; tell me you are not worried, and tell me you are not concerned. Everyone, the clock is ticking. If we didn't love Mother Nature, why would she love us? Please, act now. Stop using plastic products.

Mina Pang, 6 A



Why taking care of the Earth is so important to our well-being? Please bear in mind that it is our duty to protect the Earth so that future generations can enjoy and live in our beautiful planet as we have been doing until present days. Please don't forget that the Earth is like a living being, and so like all living beings if we don't take care properly it will eventually perish. And if our planet disappears the same will happen to all sources of life, including human life. Here is an idea, let's be special agents for the Earth! It is important and it can be fun! I love the Earth and I know you love it too. So, let's do a little effort, and try our best to save it! We can start today!

Maria Couto, 6 B



Our planet is suffering from human activity. Humans are not just hurting Earth, we are hurting animals and ourselves. We just have one earth that's why we should preserve it. I think water pollution should be avoided, it's important to preserve water. We can follow some steps to preserve its quality. millions of fish and sea creatures die every year because they consume small pieces of plastic or trash. We should also focus on reducing air pollution because without nontoxic air, we will not survive. I am shocked to see how easy it is to save our loving planet. If we all join forces we can save Earth. Please take action! Let us save Earth and ourselves!

Alice Robalo, 6 C

疫情下的中秋节

2020 年一场没有硝烟的战争（新冠肺炎）席卷了全球。在病毒的肆虐下我们失去了生活原有的宁静。我们众志成城的抗击疫情，街道上失去了原有的喧嚣。往常的农历八月十五是中国的中秋节，原本我们应该全家团聚，吃月饼，赏月亮，看联欢晚会。但是，迫于疫情的袭击，我们不得不跟家人分隔两地。在 frontline 抗疫的医护人员更是如此。虽然我们无法跟家人们团聚但我们的内心依然挂念着彼此。望着明月不禁让我想起了李白的诗句“举头望明月，低头思故乡”。

龚森森 12C



Génération Demain: jeunes artistes

Quand on a 14 ans aujourd'hui, de quoi rêve-t-on ? Ils sont nés en 2007. Ils sont le souffle de demain, ils inventent, ils inspirent et ils s'interrogent dans tous les domaines : environnement, travail, famille, art, genre...
Quels sont leurs aspirations, leurs souhaits, leurs engagements pour demain ? On leur donne la parole.

J'ai commencé à m'intéresser par l'art quand j'étais en 2ème, de l'école primaire. Et même si j'étais mieux en portraits, ce qui m'a encouragé à commencer à dessiner a été un arbre.

Je pense que mon avantage en dessin c'est que je peux me concentrer sur les détails et les dessiner.

Parfois, j'aime essayer le dessin avec différents types de matériels, car, d'habitude, je n'utilise que des crayons de charbon.

Mes meilleurs dessins sont le portrait de John Lennon, « The Emotional Carousel » où j'ai utilisé de l'encre de Chine et « OK KID », où j'ai utilisé un stylo rouge et noir.

Mafalda Ferreira, 9 A

Je vais vous parler de mon parcours en capoeira.

Je pratique la capoeira il y a 12 ans et j'ai déjà conquis beaucoup de choses, comme le titre de Champion du Monde et de Champion d'Asie. Pour y arriver, j'ai dû être dévouée et confiante, toujours croire que j'étais capable. Et, bien-sûr, le soutien de mon maître, de ma famille et de mes amis ont été vraiment importants pour mes conquêtes.

Dans mon groupe, tout le monde m'appelle de « Jaune », c'est mon petit nom !

À l'avenir, j'aimerais avoir une école de capoeira et diffuser cette culture. À bientôt !

Mariana Pereira, 9 B



Depuis que j'étais toute petite, la danse était une de mes passions. Je danse depuis mes 4 ans et, à l'âge de 6 ans, j'ai commencé à faire du ballet.

Petit à petit, j'ai découvert autres types de danse, comme le Hip Hop, que j'aime, grâce à ses mouvements fluides.

Aujourd'hui, je n'ai plus des cours de danse ; je danse pour mon propre plaisir, car la danse me rend plus calme et ça m'apporte du bonheur.

Quand je danse, je me sens au-delà de ma vie quotidienne, je me sens LIBRE!!

Mafalda Paiva, 9 A

Ilustrações de: Mafalda Ferreira, 9 A, e Maria Guedes, 9 B

Salut tout le monde ! J'aime dessiner, car cela aide à me concentrer et à libérer mon imagination. Le dessin c'est comme une balle anti-stress.

J'ai commencé à dessiner quand j'étais tout petite. Au fil du temps, je me suis rendue compte que j'aime dessiner certaines choses, comme les animaux, spécifiquement les dinosaures et les dragons. Ce n'est pas facile, mais ce n'est pas grave, parce que j'aime dessiner des choses compliquées !

Maria Guedes, 9 B

Je joue la guitare. J'ai commencé à prendre des cours de guitare il y a 2 ans, en janvier. Dans ces cours, j'apprends la technique et les bons mouvements. Celui qui m'a fait vouloir apprendre à jouer cet instrument a été mon cousin au Portugal.

L'année dernière, j'ai participé au concert de Noël, avec la bande de la Casa de Portugal à Macao. Cela a été une très bonne expérience pour moi, malgré être débutante.

J'aime vraiment jouer de la guitare, surtout les chansons que j'aime.

Carolina Figueiredo, 9 B

Uma experiência única

No dia 11 de novembro deste ano, os alunos do 2º, 3º ciclo e secundário efetuaram a primeira eliminatória das 40^{as} Olimpíadas da Matemática, um concurso em que a EPM já participa há vários anos, promovido pela Sociedade Portuguesa da Matemática (SPM).

Esta iniciativa incita os alunos a resolverem questões matemáticas variadas, aplicando aprendizagens das aulas e desafiando-os também a usar a própria criatividade. Os alunos têm assim oportunidade de expor conhecimentos matemáticos próprios e adquiridos e de desenvolver mais o gosto pela disciplina.



Sou uma aluna do 12º ano e desde que me lembro que participo também nesta prova. É sempre desafiante e puxa bastante pelo nosso raciocínio e imaginação. Além disso, é uma experiência única e enriquecedora e aconselho todos os alunos a juntarem-se às Olimpíadas pelo menos uma vez!

Sofia Drogas, 12º A

Mentorias matemáticas

A mentoria entre pares é uma técnica de desenvolvimento de competências específicas e transversais tanto para os estudantes mentores como para os que estão a receber apoio.

Este programa que envolve o apoio na disciplina de Matemática desenvolve-se de forma presencial e voluntária e pretende atingir as seguintes metas:

- A ajuda, por parte de colegas de anos mais avançados, a um aluno que ainda revela dificuldades na aprendizagem da Matemática;
- A formação do aluno mais velho, potenciando as suas capacidades de relacionamento interpessoal, de comunicação e de liderança;
- O desenvolvimento de sentimentos de empatia e solidariedade.

Os mentores, que contam com o apoio dos respetivos professores de Matemática, têm intervindo de várias formas:



Ciências solidárias

O Departamento de Matemática e Ciências Experimentais promoveu uma ação de solidariedade a favor de quem mais precisa. Foram sorteados dois cabazes de Natal, um entre alunos e outro entre professores e funcionários, após a venda de rifas, para a qual todos contribuíram entusiasticamente.

Esta ação amealhou a simpática quantia de 10 000 patacas, que foram entregues à Caritas de Macau.

T&M



- Acompanhamento dentro da sala de aula, onde ajudam um colega no acompanhamento da aula;
- Nas salas de estudo, onde estão disponíveis para esclarecer dúvidas a todos os alunos que as frequentam;
- Apoio individualizado em sessões semanais de 45 minutos.

Com esta iniciativa o Departamento Curricular de Matemática e Ciências Experimentais pretende, além dos objetivos já enunciados, melhorar e incentivar o gosto pelo estudo da Matemática e garantir que ninguém fique para trás. Espera-se ainda que aos alunos envolvidos se juntem outros e que esta rede de solidariedade possa também ser alargada a outras disciplinas do Departamento e a mais alunos.

Presentemente, estão envolvidos neste programa os alunos do 12º ano Bosco Sou e Miguel Barros (apoio às Salas de Estudo dos 2º e 3º ciclos), Melissa Marques e Denise Fong (acompanhamento a alunos do 8º ano dentro da sala de aula).

Cristina Pastor
Professora de Matemática
Artigo publicado na revista L'ATTITUDE, n.º 29 (DSEPE)



Cerimónia de Prémios Escolares 2020/2021 Os melhores dos melhores

A Escola Portuguesa de Macau entregou, nos dias 10, 11 e 12 de novembro, os prémios de excelência aos seus melhores alunos.

Este evento, relativo ao ano letivo 2020-2021, foi, devido à situação pandémica, uma cerimónia restrita aos alunos de excelência de cada ano escolar, em todos os ciclos de ensino, desde o Ensino Básico ao Ensino Secundário. Não foi possível a presença de membros da família nem da comunidade educativa nem das diversas instituições que homenageiam OS MELHORES DOS MELHORES dos alunos da EPM.

Num breve discurso, na ocasião, o diretor da EPM, Manuel Machado, enalteceu o empenho e dedicação dos alunos que se distinguiram, os quais, com o seu exemplo, mostram a todos os colegas que também eles poderão atingir o "pódio". Aos pais e professores também foram endereçadas palavras de agradecimento, pois a Direção Escolar considera que estes resultados de excelência só se conseguem com o trabalho ativo e comprometido de todos, e mais ainda nestes tempos tão exigentes que vivenciamos.

Às instituições parceiras da Escola Portuguesa de Macau,

que patrocinaram os prémios atribuídos a cada estudante, foram igualmente feitos agradecimentos pelo seu envolvimento neste projeto de homenagem aos alunos que se distinguiram no seu percurso escolar.

Em causa, a Direção dos Serviços de Educação e Desenvolvimento da Juventude de Macau, a Fundação Macau, a Fundação da Escola Portuguesa de Macau, a Casa de Portugal em Macau, a Associação dos Antigos alunos do Liceu de Macau, o Instituto Internacional, a Santa Casa da Misericórdia, as Fundações Choi e Henry Fok e a Fundação Jorge Álvares.

Um bem-haja a todos pela generosidade e solidariedade, abnegação, trabalho e resiliência postos à disposição da Escola Portuguesa de Macau.

Os alunos distinguidos mostraram-se muito felizes com o reconhecimento do seu trabalho e convictos, também, de que a "vida compensa os sacrifícios feitos".

Parabéns a todos, pela conquista da maior excelência no domínio curricular e pelo exemplo cívico.

Até à próxima Cerimónia de Prémios Escolares 2021-22!

T&M



Luísa Vilão



Andreia Fonseca



Sarah Soares

Premiados do 12º ano 20/21



Marco Aguiar



Ana Sabugueiro



Tiago Monteiro



Festas Felizes!

Este ano, a 4 de dezembro, o 1º ciclo brindou a comunidade escolar com duas festas de Natal: o 1º e o 2º ano entoaram bonitas canções natalícias num momento intitulado “Os presentes do menino Jesus”. O 3º e o 4º ano acompanharam a história “Natal nas asas do arco-íris” com melodias de Natal.

Dirigidos pela professora Ana Carreiro, os alunos foram acompanhados Grupo Instrumental ORFF, que entrou em palco para representar as personagens de ambos os momentos.

Parabéns ao 1º ciclo e aos seus professores que tão bem abrilhantaram esta quadra natalícia.

T&M



Natal na EPM

Mantendo a tradição, a Escola Portuguesa de Macau assinalou as festividades natalícias com um convívio entre membros da comunidade escolar, onde reinou a alegria e a boa disposição. A terminar o período, uma linda prenda: cânticos de Natal em francês pelos alunos do 3º ciclo.

Desejamos a todos um Bom Natal e um Ano Novo cheio de prosperidade.

T&M



Ciclo do mel

1A

Trabalhos dos alunos sobre o ciclo do mel, com abelhas e favos contruídos pelos próprios. Uma perfeição deliciosa!

T&M



Regresso à escola

Mais uma etapa, mais uma aventura. No primeiro dia de aulas, os alunos do 1º B traziam nos olhos curiosidade, alegria, medo e uma grande mistura de sentimentos. Sob o lema "Cada um de nós é único, mas juntos somos uma obra de arte!", os alunos construíram uma flor com os desenhos das mãos e desenharam nos óculos os momentos em que foram felizes, durante as férias de verão.

Celina Gonçalves
Professora Titular do 1º B



1B

Eu sou a mudança



Bolo lunar



2D

Quem é quem?



Os 5 sentidos

2B

No âmbito dos DAC, a turma do 2º B descobriu e explorou os cinco sentidos. Aqui ficam algumas das atividades desenvolvidas pelo grupo, nas diferentes disciplinas.

T&M



A banda desenhada "Panda e o tesouro dos 5 sentidos"
• Leitura Orientada e Português •



Experimentar através do tato
• Ciências Experimentais •



A simetria do meu rosto
• Matemática e Artes Visuais •



I know my 5 senses!
• Inglês •

4C

Prémio eTwinning

O projeto "Lusofonia na Web", criado pelas professoras Joana Pereira e Paula Silva e implementado em 20/21 na turma 3º C da EPM, juntamente com outras escolas portuguesas espalhadas pelo mundo, foi reconhecido com o Selo de Qualidade eTwinning. Parabéns!

T&M



Aprender cantando
• Educação Musical •



O poema "Os meus sentidos"
• Português •



O jogo da Cabra-Cega
• Educação Física •

Aqui há ratos



Em tempo de confinamento, os alunos do 3º A empenharam-se na realização de um projeto de Artes Visuais. Parabéns a todos.

T&M

3A



São Martinho na EPM

1A

Castanhas quentinhas
Ao lume a estalar
E eu vou comê-las
Até me fartar!

1º A



2D



Cartucho amigo do ambiente



Postal da Lenda de São Martinho



Este ano a EPM cumpriu a tradição: com castanhas saborosas e muitos jogos, os alunos do 1º e 2º ano, pais, professores e funcionários celebraram um divertido sábado de São Martinho.

T&M

1º

Tempus de Festa

Halloween



A celebração de festividades é sempre realizada com agrado no seio da comunidade escolar. Este ano, no Halloween, os alunos decoraram o átrio principal da EPM com imagens tradicionais. Nas salas de aula houve canções, jogos e histórias de arrepiar e não faltou a visita de bruxas, fantasmas e vampiros para animar os mais novos. *Trick or treat?*... Uma pergunta sempre desejada.

Conceição Ribas
Professora de Inglês



Para comemorar o Halloween, os alunos do 1º B vestiram-se a rigor e chegaram à escola com muita energia e alegria. Logo de manhã, a mensagem de proibição da porta da sala de aula, já indicava que o dia seria bem diferente e com muitas aventuras. Ao longo do dia, os alunos decoraram a sala com fantasmas medonhos e morcegos assustadores, realizaram alguns jogos de labirintos e visualizaram os filmes da Disney "The Haunted House" (1929) e "The Skeleton Dance".

Celina Gonçalves
Professora Titular do 1º B



1B



2D



Doçura ou travessura?



A bruxa Amanda é simpática e séria.

Os seus passatempos preferidos são tirar fotografias a gatos verdes e preparar comidas mágicas.

A bruxa Amanda veste um vestido comprido, calça botas bicudas e no cabelo preto usa uma fitinha colorida.

O seu amuleto da sorte é um anel.

Ariel Mendonça



Esta é a bruxa Francisca.

Não é alta nem baixa, tem uma boca média, olhos grandes, nariz fino e comprido e no cabelo preto usa uma fitinha colorida. Veste um vestido comprido e calça umas botas bicudas.

O seu amuleto da sorte é uma vassoura voadora.

Van Chi Ian, Geraldina



A bruxa Leonor é gigante, tem uma boca grande, cabelo louro, olhos esbugalhados e um nariz grosso e grande. É simpática e brincalhona.

Os seus passatempos preferidos são pregar partidas e oferecer festas.

O seu amuleto da sorte é um escaravelho.

Noa da Paz



O nome desta bruxa é Bárbara.

Ela tem estatura média, uma boca grande, olhos esbugalhados, cabelo roxo com ganchos em forma de aranha e um nariz muito comprido e fino.

É muito preguiçosa e passa o tempo a fazer comidas mágicas.

Gwyneth Fernandes

3B

Toc'a Ler!

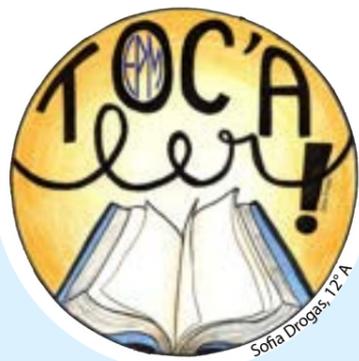
No dia dois de dezembro, a EPM iniciou um novo projeto de escola: "TOC'A LER". Um projeto de leitura, transversal a todas as disciplinas, que decorrerá diariamente durante dez minutos. O objetivo é estimular a criação de uma rotina de leitura.

O Plano Nacional de Leitura (PNL2027) lançou o repto: Ler sempre. Em qualquer lugar. E é no âmbito deste repto que se enquadra o desafio da EPM dirigido a toda a comunidade escolar, para que cada um institua no seu quotidiano a atividade diária da leitura por prazer. Esta pode ter lugar em qualquer espaço e contexto escolar, formal ou não-formal: na sala de aula, na biblioteca, na cantina, no ginásio, no pátio, ... Não interessa onde se lê, mas que a todos seja dada a oportunidade de o fazer todos os dias, escolhendo para tal um texto da sua preferência.

Uma aventura que, pelas asas da imaginação, permitirá que nos encontremos em outros mundos, conheçamos novas pessoas, experienciemos novas sensações e que nos mostrará que todos temos um leitor dentro de nós! Por vezes, acanhado e escondido, que teima em ficar quietinho esperando que alguém lhe dê a mão e o leve a descobrir-se, a conhecer-se e a amar-se.

Quem lê, lerá sempre mais e melhor.

Paula Pinto
Professora de Português



Autorretrato

No meu autorretrato,
não sou apenas eu, não sou apenas um.
Sou um entretanto entre o passado e o futuro,
sou o ontem, o hoje e o amanhã.

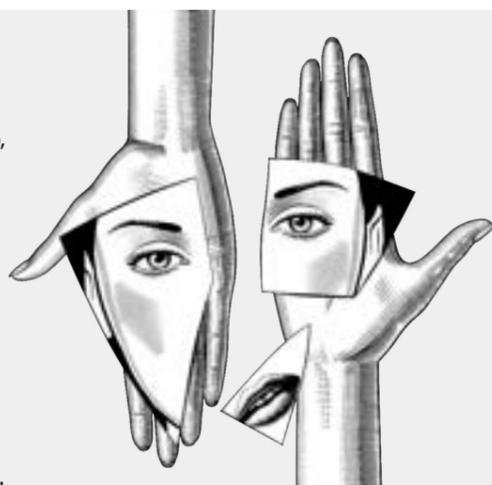
No meu autorretrato,
sou o Vasquinho, o Vasco, o Sr. Vasco Nolasco,
o que eu fui, o que eu sou e o que eu serei.

Nasci redondo e rosado,
bem querido e bem amado.
Cresci com todo o cuidado
sempre muito acarinhado.
Fiz-me um pequeno engraçado,
alegre, muito animado.
De amigos rodeado,
e muito bem humorado.

Agora não sei quem sou,
estou no meio do caminho,
e sei para onde vou,
mas não quero ir sozinho.

Heide ser o que eu fizer
para ser quem eu quiser.

Crescer! Sonhar! Lutar! Vencer!



Vasco Baptista, 8º A

Sou um bom rapaz
Como outro qualquer,
Mesmo se fosse capaz,
Não seria outro sequer.

Sou muito criativo
E gosto de desenhar
Adoro ser imaginativo
E sonho que posso voar.

Todos gostam de mim
Porque vivo em harmonia,
À exceção do amendoim
Que me causa alergia.

Tenho dois amigos
Desde que era criança,
Dois colegas antigos
De grande confiança.

Há sempre disponibilidade
entre nós, os mosqueteiros,
Uma sincera amizade
entre amigos verdadeiros.

Serei sempre assim,
Fiel à minha trajetória,
Pois foi na terra do jasmim
Que comecei a minha história.

Joel Sousa, 8º C

O milagre da cela 7



Apesar de já ter visto muitos filmes, um dos que mais me marcou até hoje foi um filme turco a que assisti recentemente, por sugestão da minha mãe, e que se chama "O milagre na cela nº 7".

O filme retrata a história de um homem que é acusado injustamente de um crime que não cometeu e que é condenado à morte.

Aparentemente, esta narrativa não seria suficiente para me cativar num filme, mas o facto de esse homem sofrer de um distúrbio mental, ser pai de uma menina que tem mais ou menos a minha idade e de a relação deles ser tão especial, fez com que este filme fosse um dos mais marcantes a que assisti, emocionando-me do início ao fim.

Considero que a abordagem escolhida pelo realizador de não retratar o protagonista como um "coitado", mas antes procurando demonstrar a relação pura e bonita que ele mantém com a sua filha, preocupado, tal como qualquer pai, em protegê-la de qualquer sofrimento, fez com que durante o filme, eu sentisse o amor que unia aquele pai e aquela filha.

Na minha opinião, os sentimentos mais comuns e que me acompanharam ao longo do filme foram, por um lado, uma tristeza profunda pela injustiça cometida, por outro, uma revolta por o protagonista não se conseguir defender por causa das suas limitações e por ser acusado injustamente e, finalmente, uma certa felicidade em ver como o coração puro dele acaba por contagiar algumas pessoas na aldeia e os seus colegas de cela, que arranjam esquemas para a sua filha o conseguir visitar na prisão e se sacrificam por ele, salvando-o da morte certa.

A meu ver, a forma como esta história foi contada, sem diminuir este pai, que apesar das suas limitações conseguiu sempre manter-se puro e nunca perder a esperança, constitui uma das mais bonitas narrativas a que eu já assisti.

Para mim, este é um filme ao qual todos deviam assistir.

Miguel Paiva, 8º C

Youtuber, um sonho?

Sem dúvida que uma das maiores sensações dos dias atuais são os *youtubers*, pessoas vulgares que produzem qualquer tipo de conteúdo e o publicam no Youtube, de forma a ganhar dinheiro tanto do próprio, monetizando os seus vídeos, como também de empresas ou marcas que lhes pagam de modo a serem patrocinadas nos mesmos. Alguns *youtubers* são inclusive milionários, pois conseguem gerir muito bem a sua imagem enquanto personalidade digital, de forma a lucrar o máximo possível com cada vídeo produzido.

Reduzir-nos-emos apenas à forma estereotipada de como são vistos por aqueles que não os conhecem bem: é um homem de vinte e poucos anos, ligeiramente gordo, que se grava a jogar videojogos enquanto diz disparates. Se nos focarmos apenas neste género de *youtubers* (pois também existem), diria que de facto não aparentam possuir uma maneira muito saudável de se viver, pelo simples facto de ser um estilo de vida demasiado repetitivo, todo o dia em casa a ligar a câmara e a jogar jogos no computador torna-se, apesar de não o parecer aos olhos de um público mais jovem, bastante rotineiro e maçador, logo não consideraria, de todo, uma profissão de sonho.

Agora, existe um género de *youtubers* que, na minha opinião, vive uma "vida perfeita", que são os *youtubers* de viagem, ou seja, exploradores que dedicam a sua vida a descobrir novos países e culturas, enquanto ganham bastante dinheiro com isso e vivem confortavelmente. Sou, no entanto, suspeito em relação a este tema, pois adoro viajar e assim a minha opinião é, sem sombra de dúvidas, extremamente parcial. Contudo, penso que viver a vida a explorar novos horizontes, fazendo novas amizades e criando laços com várias pessoas de todo o mundo é, de facto, uma profissão de sonho. Ficaria alegre descobrindo novos lugares enquanto transmitia conhecimento e horas de diversão aos meus seguidores. Seria uma profissão que me faria acordar todos os dias

pronto para a exercer, o que imagino ser o mais importante. Alguns canais em inglês focados neste tipo de entretenimento são *Drew Binsky* e *Yes Theory!* (mais explorativos e relaxantes), e *Nas Daily* (mais informativo e científico). Em português existem menos canais, tendo que recorrer a brasileiros, como o canal *Este-va-m pelo Mundo*.

Concluindo, será que ser *youtuber* é uma profissão de sonho? Bem, a meu ver depende do tipo. Mas ser *youtuber* é mais do que ganhar dinheiro, é inspirar uma geração e mostrar o mundo, sejam países e culturas, sejam jogos, teorias científicas, filmes, etc.. E penso que, nesse aspeto, o *Youtube* está a realizar um ótimo trabalho.

Texto: António Sousa, 10º A
Ilustração: Catarina Gonçalves, 10º A





Uma caneta cantora

Estávamos na aula de português quando, de repente, a caneta começou a cantar:
 – La, la, la, li, li, li, le, le, le...
 Ficamos a ouvir aquela maravilha.
 Silenciosamente, a orquestra das canetas começou a tocar e os papéis começaram a falar.
 As turmas ao lado, que estavam de lápis na mão, pararam para também ouvir a canção.
 Por fim, a professora pôs as canetas no seu palco, junto ao quadro.

Lara Paulo, 6º B



A Maria partiu o dedo ou o ouvido?

No apoio de português, a professora estava a explicar o que era um salgueiro. Segundos depois, a Maria pergunta:
 – Professora, o que é um salgueiro?
 – Não sei! Sabem o que é um salgueiro? – perguntou a professora, sarcástica.
 Todos, ao mesmo tempo, dissemos:
 – É uma árvore!!!
 E a professora:
 – Maria, partiste o dedo ou o ouvido?

Diana Vicente, 6º B



Os papéis a falarem?

A professora estava a explicar os objetivos para o teste, mas ninguém estava a prestar muita atenção.
 A professora irritou-se e desmaiou.
 Aí, aproveitamos a situação e começamos a brincar com papéis.
 Quando a professora acordou, só se ouvia o barulho de papéis.
 – O que é isto? Que barulho é este? – espantou-se a professora.
 – São os textos «flssssshhh» a conversar.

Maria Couto, 6º B



A estrela que escrevia poemas

Era uma vez uma Estrela. Mas era uma Estrela especial... Vivía solitária, em algum lugar do universo, longe de todas as outras estrelas e planetas, longe de tudo, e não tinha amigos.

Era uma Estrela muito triste.

Então, começou a pensar em algo que a pudesse ajudar a fazer amigos. E teve muitas ideias, mas nenhuma delas era boa. Tentou cantar, mas cantava tão mal, que todos se afastaram ainda mais dela. Tentou fazer bolos, mas esqueceu-os no forno e provocou um incêndio.

Mesmo após muitas tentativas e falhas, a Estrela não desistiu e decidiu escrever



poemas. «Talvez, eu consiga escrever bons poemas!», pensou ela. Ao terminar de escrever, viajou dia e noite e, finalmente, encontrou uma pequena constelação que não gostou dela. Mas, quando a Estrelinha começou a ler os seus poemas... toda a constelação chorou, porque aquilo era a melodia mais bela que alguma vez tinham ouvido.

E, em pouco tempo, todos os planetas e estrelas do universo queriam ouvir os poemas da Estrelinha, que acabou por fazer muitos amigos.

Ela nunca desistiu, insistiu e conseguiu concretizar o seu sonho.

Olivia Crocco, 6º A

Tempus de Finalistas

Animação para todos

Este ano, a comissão de finalistas da EPM é constituída por trinta e três alunos dispostos a aproveitar o nosso último ano na escola ao máximo, proporcionando também aos alunos dos restantes anos um ano memorável e alegre.

No primeiro período, realizámos vendas, rifas e uma sessão de cinema de *Halloween* para os mais novos, eventos com bastante êxito que divertiram todos os envolvidos. Dia 4 de dezembro, dez alunos da comissão juntaram-se à Casa de Portugal, prestando serviço no jantar de Natal na Torre de Macau. Tivemos ainda a nossa primeira festa de finalistas dia 10 do mesmo mês, com um tema igualmente natalício. Assim animámos todos os que tanto ansiavam o retorno de festas após o período de confinamento!

A pandemia tem sido deveras desafiante para nós no planeamento de atividades que cumpram as medidas de segurança exigidas. Contudo, esperamos que o resto do ano corra melhor, para que possamos cumprir os nossos objetivos! Preparem-se para o que aí vem!

Sofia Drogas, 12º A



O recorde de Tóquio

Os jogos olímpicos são o maior evento desportivo do planeta que junta atletas de diferentes partes de todo o mundo e de diferentes modalidades, de quatro em quatro anos, para estimular a importância do desporto e a união entre todas as nações do planeta.

Contudo estes Jogos Olímpicos de Tóquio 2020 foram mais especiais que o habitual e o desejado. Primeiramente foram adiados um ano, portanto Tóquio 2021, feito único, devido à pandemia do Covid-19, apesar de já ter havido três cancelamentos anteriormente, em 1916 (Berlim), 1940 (Tóquio) e 1944 (Londres). Houve também a existência de múltiplas restrições como a ausência de público, a entrega de medalhas feitas pelos atletas vencedores, a testagem constante contra a Covid-19, restrição de deslocação na cidade, o distanciamento social e a utilização obrigatória de máscaras exceto durante as competições.

Quanto aos feitos desportivos propriamente ditos, os EUA levaram consigo 39 medalhas de ouro das 113 que ganharam, a China com 38 das 88 e finalmente o país anfitrião, Japão com 27 medalhas de ouro.

Assistiu-se, portanto, a uns jogos olímpicos atípicos e de uma certa forma mais especiais que possivelmente nunca mais serão repetidos, tendo em conta todos os constrangimentos.

E os Paraolímpicos, na mesma linha, foram também, ainda mais especiais que habitualmente.

Estes jogos olímpicos, não ficam para a história pelas melhores razões, mas foram provavelmente os mais incertos e ansiados de sempre por todos os envolvidos, em particular pelos atletas e os treinadores, o que lhes deu um sabor único como revelaram muitos deles e nem a ausência do público fez faltar a emoção!

Leonor Macedo e Miguel Yoichiro de Barros, 12º A

#LisboaInspira

“O desporto tem o poder de mudar o mundo. Tem o poder de inspirar, tem o poder de unir as pessoas de uma forma que poucas outras coisas conseguem. Ele fala aos jovens numa linguagem que eles compreendem.”

Nelson Mandela



Sempre acreditei que a base da nossa formação assenta em valores e crenças que se transmitem num contexto muito específico, acolhedor e de aprendizagem: a Família!

Resolvi fazer esta viagem e aproveitar o passeio para reviver lembranças feitas por histórias, lugares, momentos e pessoas, na família que me acolheu e que trago sempre comigo, a EPM!

Gostaria, por esta via, de vos deixar uns traços coloridos sobre a promoção desportiva do nosso Portugal!

A humanização do movimento é projetado pelo Desporto em muitas vertentes: social, individual, educativa, cultural, competitiva e de lazer, proporcionando momentos de bem estar e hábitos saudáveis de vida.

Dentro do espírito deste envolvimento e, atendendo à causa que sempre defendo nas boas práticas desportivas, aqui deixo uma homenagem ao Desporto Nacional da nossa Pátria!

Desejo a todos um excelente trabalho, boa disposição e sobretudo, Esperança! Um abraço.

João Silva
Professor de Educação Física

Desporto @ distância

As aulas *online* foram diferentes do habitual porque não pudemos fazer desporto, era como se estivéssemos em férias, sabendo que estamos a trabalhar. Foi giro por um lado, mas, por outro, não era o melhor. Sempre prefiro fazer exercício na escola.

Henrique Borges, 5º A

Eu senti-me triste, porque não podia brincar nem fazer exercício.

Chan Chon I, Janice, 5º C

Eu senti-me entediado, pois não estava a fazer exercício físico!

Hugo Martins, 5º C

Durante as aulas *online*, aprendemos as regras de alguns jogos, mas não jogamos os desportos.

Constança Figueiredo, 5º A

O ensino domiciliário contribuiu para alargarmos o nosso conhecimento à nível teórico. No entanto, por causa do confinamento não foi possível realizar exercício físico.

Mafalda Frederico e Benedita Nunes, 7º C

O ensino à distância foi uma nova experiência para todos nós. Estamos todos habituados às aulas práticas, o que fez com que esta nova transição fosse um bocadinho complicado, mas o lado positivo da história, foi que, apesar das circunstâncias, conseguimos adaptar-nos a elas.

Salvador Rodrigues, 7º B

O ensino *online* não permite que possamos estar todos juntos numa sala, alunos e professores, nem que os intervalos sejam passados a brincar ou a conversar nos espaços da escola, o que é uma pena porque os dias são mais felizes assim. Apesar de tudo, temos sorte de ser possível aprender à distância e de não ficarmos com conteúdos atrasados, podendo também brincar e conversar virtualmente.

Luciana Rouxinol, 7º B

Durante as aulas *online*, não pudemos praticar desporto, e por isso, fomos aprender as regras. O que fez com que nós agora, que fazemos desporto outra vez, saibamos muito melhor as regras e táticas.

Vasco Baptista, 8º A

Durante as aulas online, aprendemos teoria. Por isso fiquei irritada e frustrada por não poder praticar desporto.

Raquel Rego, 8º A

As minhas colegas, Clara e Beatriz, referem que o que mais gostámos de fazer durante aquele período foram os debates, os vídeos sobre a matéria dada e a forma como o professor abordou o tema. O que menos gostámos foi a forma como a aula estava organizada e como os alunos se expressaram.

Diana Antunes, 8º B

Gostei da experiência das aulas teóricas, pois pudemos aprender melhor o nível tático das atividades, para que, quando as aulas voltassem ao normal, não perdéssemos tempo com explicações sobre essa matéria.

Rafael Gaivão, 8º B

A aprendizagem é diferente. A atividade física é uma parte importante da disciplina, por isso a sua falta é significativa.

Lucas Martins, 9º A

A leitura, os exercícios e a prática da educação física em casa ajudaram-me a conhecer melhor a matéria. Gostei das aulas.

Taís Varela, 9º B

Durante este período, no qual apenas eram possíveis ser dadas aulas teóricas, eu cheguei à conclusão de que ter este tipo de aulas na disciplina de educação física, dificulta bastante a aprendizagem, principalmente em relação às regras.

Catarina Gonçalves, 10º A

Por não haver aulas práticas, o desempenho talvez tenha piorado, pois as aulas presenciais deixam-nos mais ativos e fazem-nos gastar energia. Se estivermos em casa, não podemos praticar e isso deixa-nos preguiçosos e inativos.

Rui Yee, 10º A

A aula de educação física em casa, no E@D, foi produtiva e ajudou-nos a ter mais conhecimentos a respeito de exercícios efetuados. Foi divertido e uma experiência agradável.

Nuna Nunes, 10º B

Esta experiência não foi fácil devido ao pouco espaço para a prática, mas foi interessante.

Maria João Peixoto e Denzel Amorim, 10º C

Durante as semanas em que tivemos aulas *online*, a aula de educação física foi bastante diferente do habitual. Eis que uma disciplina tão presencial se vê limitada a “pequenas janelas” e a uma componente mais teórica. Acho que foi um instante importante em que todos tivemos saudades do desporto e, sobretudo, refletimos sobre a importância do contacto pessoal a nível físico e a nível emocional.

Carolina Chin, 11º A

As aulas de Zoom e as aulas teóricas não conseguem substituir definitivamente as aulas práticas de educação física, mas também têm as suas vantagens.

Pedro Porto, 11º A

As aulas de educação física em casa vão ficar na memória. Até na varanda fiz vários exercícios.

Gabriel Neves, 11º B

A minha experiência das aulas *online* foi fantástica. Com vídeos bem estruturados e uma professora paciente o suficiente para ajudar catorze alunos através da *internet*. Conseguimos criar um ambiente onde até os alunos que menos gostavam da disciplina adoraram participar.

Leticia Moraes, 11º C

Durante o período do ensino à distância, a aula de educação física teve que ser assistida via Zoom, o que levou a uma forma de desenvolvimento de aula flexível e adequada à situação em que nos encontrávamos.

Mafalda Poon, 12º A

Ter aulas de educação física por ensino à distância foi uma experiência positiva para mim pois, embora tenha sido diferente do normal, a professora conseguiu motivar-nos com vídeos e aulas práticas acessíveis a todos os alunos.

Mara Carvalho, 12º A

Senti-me desmotivada, um pouco preguiçosa e pouco ativa, pois as aulas presenciais fazem-nos ter mais energia e ser ativos.

Leonor Rato, 12º B

Sendo um dos finalistas, senti-me frustrado por ter perdido um mês de aulas presenciais, no entanto, felizmente, voltamos às aulas presenciais e posso ter educação física.

Ronaldo Gong, 12º B

Quando não podíamos ter aulas práticas, senti-me desmotivada e senti que não fui produtiva o suficiente, pois, não fiz muitas atividades. Agora, com as aulas presenciais, posso movimentar-me mais e ser mais interativa.

Chloé Faulon, 12º C

Este ano, que supostamente seria um bom fim do secundário, tivemos de ficar em casa por uns tempos. Perdemos as atividades que deveríamos ter feito. Todavia conseguimos voltar às aulas presenciais. Acredito que vamos dar o nosso melhor para compensar o que perdemos.

Katherina Gong, 12º C

Thanksgiving

De 23 de novembro a 3 de dezembro os alunos do 1º ao 7º ano as colheitas e outras bênçãos do ano que passou, através de uma exposição patente no átrio da escola.

T&M



Prémios para a EPM

Parabéns aos alunos da Escola Portuguesa de Macau premiados a nível local e internacional.



Carolina Chin participou no programa "Cambridge Immerse 2022 Education Competition" e foi premiada com uma bolsa do programa de Engenharia 2022 daquela universidade.



Vencedores do 50º Concurso Internacional de Composições Episcopais para os Jovens, em Língua Portuguesa, promovido pelos Correios e Telecomunicações de Macau.

4th Macao Bouldering Open

Os alunos da EPM Lucas Tenreiro (9º B), Guilherme Robalo (9º A), Marta Porto (8º A), Amos Cheong (7º B), Francisca Amorin (6º B), Gonçalo Sá (6º B) e Manuel Augusto (6º C) participaram nesta iniciativa, organizada pela Federação de Montanha Macau China, nos dias 11 e 12 de dezembro.

Venceram o 1º e o 2º lugar no escalão *men's youth* os alunos Amos Cheong e Manuel Augusto, respetivamente. A aluna Marta Porto classificou-se em 3º lugar no escalão *girls's youth*.

Parabéns aos nossos atletas que tão bem representaram a Escola Portuguesa de Macau.

Nuno Marques
Professor de Educação Física



A caminho

O desenvolvimento e uso generalizado das tecnologias digitais tem vindo a modificar a forma como procuramos a informação e como selecionamos a forma de a veicular; como comunicamos e como deixamos que a comunicação chegue até nós; como nos relacionamos com os outros e como aceitamos, quase naturalmente, que eles venham até nós, formatados em mensagens curtas, vídeos, fotomontagens ou ideogramas, com a facilidade e o conforto de um clique.

Façamo-lo por decisão própria ou não, certo é que já não podemos ignorar esta nova forma de viver, sob pena de não compreendermos – se compreender o ser humano é procurar entender a sua forma de estar no mundo – a vida que se transforma diante dos nossos olhos.

Na educação, mais ainda do que nas outras áreas, é essencial equipar para o futuro, logo apetrechar para a vida numa sociedade cada vez mais digital. E eis que esta linha de ação tantas vezes citada, poucas adotada, se tornou para nós clara e urgente no momento em que alunos e professores tiveram de trabalhar à distância. Sem outra alternativa, pusemo-nos a caminho.

A necessidade de tornar efetivas e reais as competências estabelecidas no DigCompEdu (Quadro Europeu de Competência Digital para Educadores - 2018) traduziu-se num plano de ação para a Capacitação Digital das Escolas promovido pelo Ministério da Educação.

Integrando-se neste plano de transição para o digital, a Escola Portuguesa de Macau efetuou a autoavaliação das competências digitais dos professores por meio da ferramenta Check In e recolheu as opiniões dos dirigentes escolares, dos professores e dos alunos sobre a forma como as tecnologias são utilizadas na escola através da SELFIE, uma ferramenta gratuita criada por ini-

ciativa da Comissão Europeia para auxiliar as escolas a incorporar as tecnologias digitais no ensino, na aprendizagem e na avaliação. Os dados recolhidos permitiram construir um Plano de Ação para o Desenvolvimento Digital da Escola (PADDE), no qual se inclui o plano alargado de formação presencial dos docentes ao nível da capacitação digital, a decorrer de outubro a maio de 2022.



Está, pois, em andamento o plano de formação que pretende equipar os professores com as competências digitais necessárias à planificação e à integração de ferramentas e ambientes digitais diversificados num contexto de ensino que possa não apenas compreender e facilitar ativamente a participação numa sociedade digital, mas também agir sobre ela consciente e refletidamente. Estamos a caminho.

Elsa Botão Alves
Professora de Português

Novas professoras de Inglês da EPM: Cláudia Rouxinol e Maria Paula Monteiro.



Sou a Cláudia Rouxinol e comecei a lecionar Inglês este ano na EPM.

Embora em Portugal já tivesse sido formadora e coordenadora de formação para jovens, adultos, idosos e população em risco, foi em Macau que a minha paixão pelo ensino se fortaleceu desde há quase nove anos a esta parte.

A experiência com um público mais jovem no ensino da língua inglesa, num contexto cultural único, é uma aprendizagem imensamente gratificante.

Aprendermos todos os dias é, sem dúvida, o melhor que a vida nos pode proporcionar e a EPM é uma grande escola para todos aqueles que, em conjunto, querem sempre saber e fazer mais!

Sinto-me orgulhosa por fazer parte desta família.



Chamo-me Maria Paula Monteiro. Existem alguns fatores que devo relevar na Escola Portuguesa de Macau.

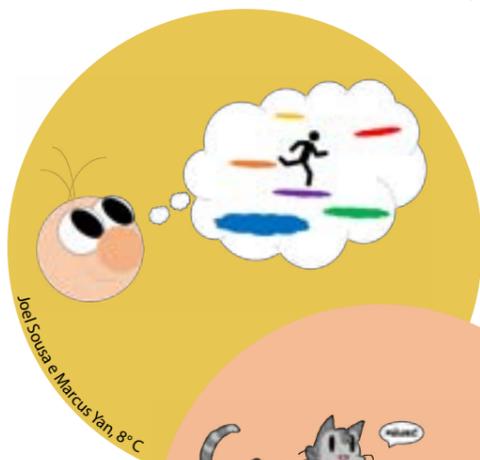
Em primeiro lugar, o ambiente familiar, íntimo e particular, igual ao que existiria se os alunos convivessem todos no seio duma mesma família. Depois, a sua matriz de ordem destinada a instaurar o silêncio nos corredores e nas salas. Nenhum espaço parece sofrer com o excesso de barulho. Há regras que se cumprem e normas que se respeitam. Finalmente, o *approach* linguístico no ensino e aprendizagem da língua inglesa que possibilita ao aluno o domínio gradativo da norma culta. Mas talvez o que mais me fascine de facto seja o nível de conhecimento e recursos da língua inglesa falada da sua jovem população escolar. Trata-se dum *case study* que gostaria de, futuramente, metodicamente abordar, analisar e daí retirar as respetivas conclusões.

Adivinha a expressão

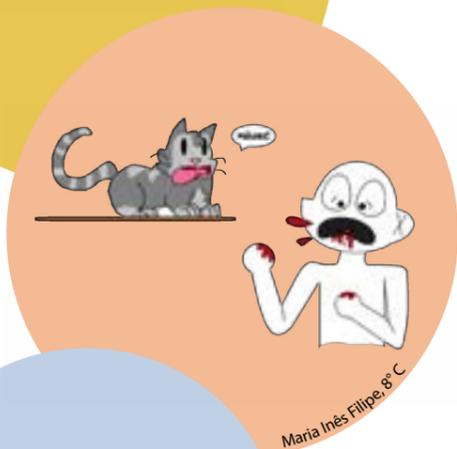
As expressões idiomáticas fazem parte do nosso vocabulário quotidiano e possuem um sentido diferente do convencional. Quando as pronunciamos, não procuramos saber o significado que cada palavra possui de um modo separado, mas sim entendemos que elas possuem um sentido global, ou seja, um sentido visto como um todo. As expressões idiomáticas criam imagens que captam a emoção e a sensibilidade dos falantes, podendo ainda facilitar a memorização.

Consegues descobrir a expressão idiomática representada em cada uma destas imagens?

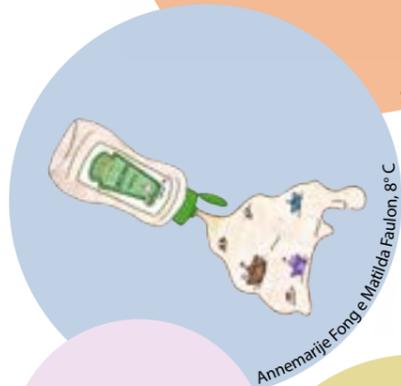
Cristina Street
Professora de Português



Joel Sousa e Marcus Yan, 8°C



Maria Inês Filipe, 8°C



Annemarije Fong e Matilda Faulon, 8°C



José Luís Antunes e Artur Hui, 8°C



Chan Cheng Loi e Camila Medina, 8°C

Soluções: procura no próximo número ou pergunta ao teu professor.



Maria Inês Filipe, 8°C

Modus que...

21.set.21 | **Filosofia para crianças:** Entrega de certificados aos alunos da EPM premiados no V Concurso Nacional de Contos de Filosofia para Crianças.



10.nov.21 | **#CallToEarth:** A convite do canal CNN, a EPM juntou-se a esta série dedicada à conservação e sustentabilidade do ambiente.



14.nov.21 | **Associação dos Jovens Macaenses:** Promoção de evento nas instalações da EPM, com jogos de futebol e outras atividades.



17.nov.21 | **Dia do Não Fumador:** A exposição de trabalhos dos alunos (6º e 9º ano) pelo DMCE e exposição de painéis dos Serviços de Saúde de Macau.



19.nov.21 | **Grande Prémio de Macau:** Alunos do 3º e 4º ano da EPM assistem a animadas sessões de treino.



out e nov.21 | **Esgrima:** Oficinas promovidas pela Associação de Esgrima de Macau na EPM, para treinadores, praticantes, pais e curiosos.



4.dez.21 | **Banda da EPM:** A banda da nossa escola, formada por alunos do secundário, animou o Jantar de Natal da Casa de Portugal em Macau.



9.dez.21 | **Popularização da Ciência:** Lição dada do espaço, no âmbito da "Aula Tiangong". Participação dos alunos do 8º e do 12º ano.



11.dez.21 | **Lusofonia 2021:** Atuação da Banda da EPM, do Grupo de Danças e Cantares e do Grupo de Dança Moderna da Escola Portuguesa de Macau.



12.dez.21 | **Voleibol:** Jogo amigável entre antigos e atuais alunos da EPM, nas instalações desportivas da nossa escola.



DIRETOR: Manuel Peres Machado
 CONCEÇÃO GRÁFICA: Paulo Felgueiras
 FOTOGRAFIA: António Monteiro, Arlindo Serro
 INSTALAÇÃO DA CAPA: Marinela Ferreira, Paulo Sol, Jorge Senna Fernandes
 COORDENAÇÃO: Elsa Botão Alves, Mª Cristina Street, Olívia Remédios
 GRÁFICA: Tipografia Welfare
 TIRAGEM: 1200 exemplares
 WEBSITE: www.epmacau.edu.mo
 EMAIL: tempusemodus.epm@gmail.com

JORNAL DA ESCOLA PORTUGUESA DE MACAU

Tempus & Modus

岁月百态



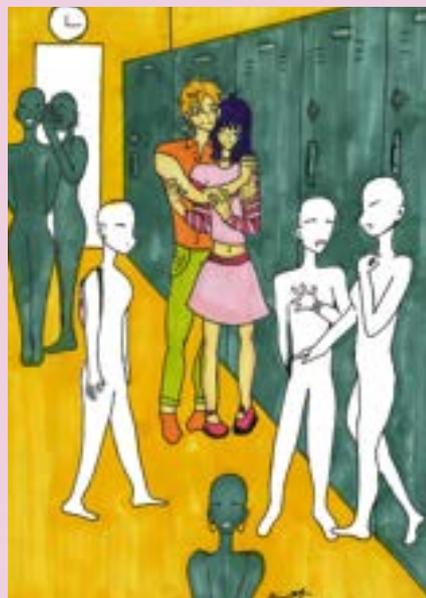
Mak Choi Hei, 8^o B



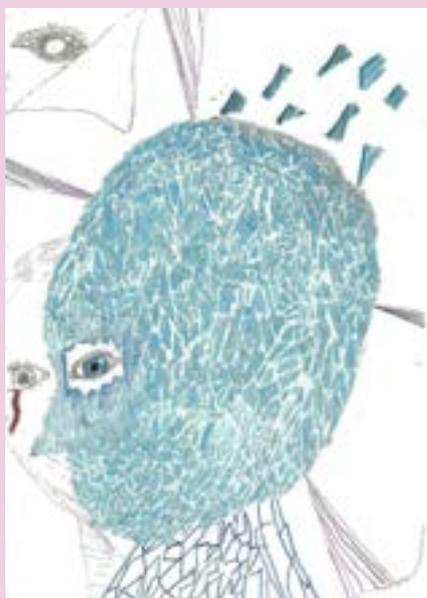
Joana Rodrigues, 8^o B



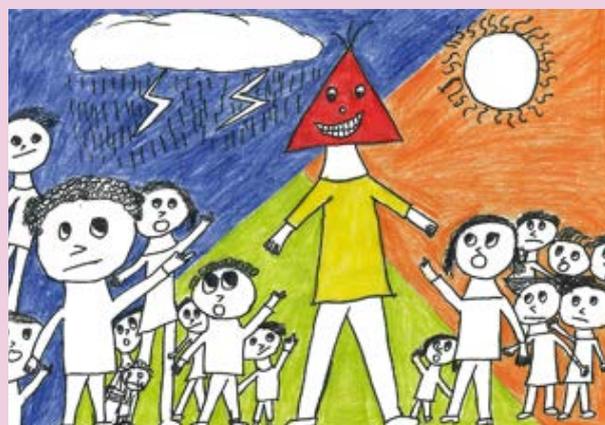
Melissa Souza, 8^o B



Diana Antunes, 8^o B



Marcus Yan, 8^o C



Miguel Rezende, 8^o B



Direção dos Serviços de
Educação e de
Desenvolvimento da Juventude
教育及青年發展局
Fundação Macau
澳門基金會
Fundação
Escola Portuguesa de Macau
澳門葡文學校基金會

